

JOÃO da Mata - um documento nos EUA: primeiro filme brasileiro em acervo norte-americano. Diário do Povo, Campinas, 22 jul. 1983.

“João da Mata - Um Documento” nos EUA

Primeiro filme brasileiro em acervo norte-americano

O documentário em curta-metragem “João da Mata-Um Documento”, dirigido pelo campineiro Marcos Craveiro, é o primeiro filme brasileiro a integrar o acervo do American Film Institute Collection, na Biblioteca do Congresso, em Washington.

O filme foi enviado pelos diretores - Marcos Craveiro e Luiz Pena - através do Consulado Geral dos Estados Unidos, em São Paulo, depois de receberem pedidos de doação de uma cópia do documentário em maio, quando das apresentações de “João da Mata - Um Documento” no “Los Angeles International Film Exposition”.

“João da Mata-Um Documento” foi feito a partir de cenas do original “João da Mata” - o primeiro filme longa-metragem com enredo do Brasil, realizado em 1923, aqui em Campinas. O curta-metragem tem músicas originais de Carlos Silvestre, Celso Primi, Luiz Vaqueiro e Marcelo Giorgette e a direção de fotografia de Paulo Queiróz, todos de Campinas, e foi exibido com sucesso pela Portfolia, de Campinas e LC Barreto, do Rio de Janeiro.

Segundo o diretor Marcos Craveiro, assim que a cópia de “João da Mata-Um Documento” chegou em Washington, a organização lhe enviou uma carta, dizendo do prazer que sentiam em ter agora “João da Mata” em seu acervo e comunicando também que ele era o primeiro filme brasileiro a integrar a coleção. Ainda segundo Marcos Craveiro, o “American Film Institute” se referiu também na carta, “à maneira interessantíssima com que conseguiram captar as verdadeiras raízes do cinema no Brasil. De agora em diante, estudiosos de cinema dos Estados Unidos poderão aprender parte da história do cinema do Brasil”.

O que é o “American Film”

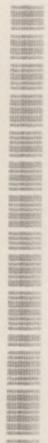
O “American Film Institute” é uma organização independente e seus fins lucrativos. Fundado em 1967 pelo “National Endowment of the Arts”, o Instituto foi criado para preservar as raízes e o avanço da arte do cinema e da televisão nos Estados Unidos.

Seus objetivos principais são incentivar o reconhecimento e entendimento do cinema como uma forma de arte; assegurar esta forma de arte e reconhecer, desenvolver e encorajar novos talentos.

Mas a meta principal do “American Film” é o esforço de preservação do cinema. Desde 1968 o programa de conservação de filme tem arquivado mais de 18 mil filmes de todo o mundo, doados por artistas, companhias de cinema, colecionadores. Esta coleção é a única em todo o mundo com exemplares de filmes com elenco de negros e os pré-1915, considerados “filmes primitivos”.

Os presidentes atuais do “American Film Institute” são o ator Charlton Heston e o diretor George Stevens Jr. Mas fazem parte da diretoria, David Brown (diretor) e Dustin Hoffman (ator), além de representantes dos principais estúdios de cinema norte-americanos.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029717